

Quarta-Feira, 05 de Agosto de 2026

DHPP investiga crime passionai na morte de policial militar em Várzea Grande

Homicídio do PM Renato Oliveira Aragão pode ter tido motivação relacionada a envolvimento amoroso

A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) trabalha na investigação dos motivos que levaram ao assassinato do policial militar Renato Oliveira Aragão, 32 anos, ocorrido na noite de terça-feira (4), em Várzea Grande. Jhonathan Vieira dos Santos foi identificado como o responsável pelo crime.

O militar atuava como instrutor de artes marciais em um programa social mantido pelo 25º Batalhão da Polícia Militar quando foi surpreendido por Jhonathan, que arrombou a porta do estabelecimento e disparou várias vezes contra ele com uma arma de fogo.

Embora tenha recebido atendimento de emergência, Renato não sobreviveu às lesões provocadas pelos disparos e faleceu no local do incidente.

Logo após o ocorrido, participantes do programa conseguiram imobilizar o suspeito até que as forças policiais chegassem ao local. Jhonathan foi detido em situação de flagrância e conduzido para prestação de depoimento na unidade policial competente.

Durante seu interrogatório inicial, o suspeito optou por não responder as perguntas. Contudo, conforme informações obtidas pela imprensa, após colher depoimentos de testemunhas e pessoas ligadas aos envolvidos, os investigadores passaram a considerar a hipótese de que o homicídio esteja vinculado a questões de natureza passionai.

As apurações preliminares indicam que Renato estava envolvido romanticamente com a companheira de Jhonathan. Adicionalmente, segundo os dados da investigação, o indivíduo havia registrado uma ocorrência policial anteriormente relatando essa situação.

Jhonathan será submetido a uma audiência de custódia prevista para quarta-feira (5), enquanto a DHPP continua suas investigações acerca dos fatos.